

Autores: Wagner Ramalho; Fábio Silva de Figueiredo

Campus Avançado de Governador Valadares / UFJF;

Governador Valadares/MG

escritoriodeprocessos@ufjf.edu.br

Uma Análise das Perspectivas da Gestão por Processo como Elemento de Integração da Gestão do *Campus* Avançado da Universidade Federal de Juiz de Fora

Distante 450 quilômetros de Juiz de Fora, o *campus* avançado de Governador Valadares, iniciou suas atividades em 2012 e oferece hoje 850 vagas em dez cursos de graduação presencial, nas áreas de Ciências da Saúde e Sociais Aplicadas. Administrativamente, conta com aproximadamente 500 servidores, dentre técnicos administrativos e docentes.

Entretanto, apesar de já possuir uma estrutura de gestão razoável (em termos de recursos materiais e humanos), ainda carece de uma organização mais profunda de seus processos de trabalho, que, por vezes, são confusos ou duplicados em relação ao *campus* sede (que não estabelece claramente as responsabilidades e diretrizes para cada um), criando uma "cultura de heróis", sem qualquer tipo de padronização de processos. Por esse motivo, torna-se imperioso a ação do Escritório de Processos junto ao *campus* de Governador Valadares com o intuito de mapear e otimizar todos os fluxos de processos, para que se possa dar mais clareza, objetividade e eficiência à instituição.

Dessa forma, sob o ponto de vista da gestão por processos, dentro das melhores práticas da *BPM (Business Process Management)*, em uma perspectiva empírica, já que não se tem ainda a confiança de uma massa crítica considerável de pesquisas científicas realizadas quanto à realidade do tema nos *campi* avançados das instituições públicas de ensino superior, entende-se que a implantação de projetos de mapeamento de processos organizacionais possa certamente impactar positivamente não somente no ambiente administrativo das instituições, mas diretamente no seu aspecto finalístico educacional.

No caso específico do *campus* de Governador Valadares, o processo de implantação do mapeamento de processos se mostra como elemento de grande repercussão na instituição. Tal impacto é percebido como algo positivo e atua em abrangências diversas, não somente em termos do incremento da performance administrativo-gerencial local, como também da promoção de uma maior aproximação entre os *campi* Juiz de Fora e Governador Valadares.

Nota-se ainda, que a implantação da *BPM*, passa a agir cada vez mais no *animus* dos gestores locais, já que, alçados à condição de artífices da modelagem de seus novos processos organizacionais (*to be*), parecem demonstrar grande amadurecimento, que certamente os melhor posicionará frente à necessária e bem vinda percepção sistêmica do que representa a instituição e seus impactos no ambiente.

Quanto às possíveis afetações da introdução da *BPM* no âmbito da qualidade educacional promovida e sustentada por processos gerenciais mais robustos, transparentes e eficientes é patente se verificar que na ponta final desta grande e complexa cadeia de valor, situa-se o

estudante universitário, como maior beneficiário das entregas feitas por esse novo modelo de gestão.

Em termos de qualidade da educação pública no viés da promoção do *bem comum* como papel do Estado, poderá ser consubstanciada no universo dos *campi* avançados, através de uma gestão mais leve, precisa e objetiva, capaz de integrar os processos de trabalho de ambos os *campi*, inspirando a ações cotidianas que promovam novos projetos educacionais com grande impacto econômico e social.

Ainda quanto à prioritária questão da integração *inter-campi*, há que se dizer que estruturas administrativo-gerenciais geridas por processos mapeados, saneados e corretamente dimensionados, demonstram grande capacidade de resposta frente às constantes mudanças do ambiente, além de assegurarem precisão e elevação da confiança entre os gestores e seus clientes mediatos e imediatos.

Dessa forma, a despeito da inediticidade desta discussão, presume-se, finalmente, que a buscada integração *inter-campi* ocorrerá cada vez mais veloz e assertivamente, na razão direta entre qualidade de processos e vontade política subjacente e que esse somatório refletirá em ato contínuo na qualidade do produto final da universidade brasileira, que no seu aspecto ensino, não dispensará a efetiva valorização da *BPM* como agente de incremento da qualidade e da taxa de sucesso educacional.